



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2020/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS				Horários
Código da disciplina	Nome da disciplina	Total de aulas semestrais	Turmas ofertadas	Turmas Teóricas
CNS7755	Cooperativismo e Comercialização	36	09555A	Quinta-Feira 13:30h – 15h
Professor Responsável: Estevan Felipe Pizarro Muñoz				
Observação: As atividades síncronas serão realizadas nas quintas-feiras entre 13:30h e 15h.				

II. REQUISITOS:

CNS7718 – Gestão dos Negócios Agroindustriais

III. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia e Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Aspectos teóricos da comercialização. Descrição do processo da comercialização. O enfoque de Cadeias Produtivas. Identificação e denominação de origem geográfica. Certificação de produtos. Fundamentos do cooperativismo como doutrina. O cooperativismo no Brasil. Criação e administração de uma cooperativa. Legislação cooperativa brasileira. Autogestão e educação cooperativa.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oportunizar aos acadêmicos o estudo e a compreensão da comercialização no contexto das agriculturas no Brasil, bem como os processos de cooperação organizacionais.

Objetivos Específicos:

- Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos.
- Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.
- Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.
- Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.
- Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares.
2. Mercados e suas interpretações.
3. Cooperativismo e Associativismo.
4. Economia solidária e autogestão.

Data: __ / __ / __

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Em função da pandemia da Covid-19 e a necessidade da realização da modalidade de Ensino Remoto Emergencial, a presente metodologia envolverá atividades síncronas (50%) e assíncronas (50%) inseridas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle.

As atividades síncronas serão realizadas nas quintas-feiras entre 13:30h e 15h e serão a oportunidade para a criação vínculos de confiança e afeto entre os participantes, bem como de pertencimento à comunidade universitária.

Durante os encontros síncronos, a disciplina será ministrada por vídeo aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se a plataforma mais adequada dentre as disponíveis, tais como: *Big Blue Button, Google Classroom, Google Meet, Jitsi meet, Microsoft teams, ZOOM Cloud Meetings*. As frequências dos estudantes nos encontros síncronos serão contabilizadas pela autoanotação no moodle da disciplina. Nestes encontros síncronos, a expectativa é que os estudantes possam participar da melhor forma possível – de acordo com seus equipamentos tecnológicos, sinais de internet e ambiente físico – interagindo verbalmente via vídeo, áudio e/ou de forma escrita via chat.

Para os encontros assíncronos serão indicadas a leitura de capítulos de livros, artigos e notícias referentes à temática central da disciplina, documentários, vídeos, podcasts, webinars, bem como o convite à palestra de especialistas de acordo com a disponibilidade dos possíveis palestrantes. As disponibilizações dos materiais para estudos serão semanais. As frequências dos estudantes, neste caso de encontros assíncronos, serão contabilizadas pelo envio/realização das atividades programadas.

A partir disso, serão organizadas atividades individuais e/ou grupais, tais como exercícios, tarefas dirigidas, estudos de casos, fóruns de discussão e/ou chats individuais com o professor.

Também serão organizados seminários envolvendo o trabalho de grupos. Será a oportunidade de aproximar-se o máximo possível os conteúdos teóricos discutidos e exercitados em sala de aula virtual com a realidade da agropecuária catarinense.

Informações sobre horários de atendimento extraclasse:

O Professor estará semanalmente disponível para atendimento extraclasse nas quartas-feiras das 10:30h às 11:30h e das 14h às 15h, via e-mail – estevanpmunoz@gmail.com. Havendo necessidades previamente informadas, haverá o agendamento de horários específicos de comum acordo entre professor e estudantes em plataforma virtual a ser definida.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

A presente disciplina se utiliza de avaliações processuais e participativas, sendo composta da seguinte forma:

Procedimento	Peso
Seminários	50%
Atividades Complementares*	50%

*Atividades complementares: leituras, participação, dinâmicas de grupos, seminários, resenhas, etc. Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Data: __ / __ / ____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

IX. CRONOGRAMA			
N.	DATA	CONTEÚDO AULA	PROCEDIMENTO
1	04/02/21	Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes. Organização dos grupos, temáticas e metodologias.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
2	11/02/21	Sistemas Alimentares e Complexos Agroindustriais: um olhar sobre as diferentes abordagens.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
3	18/02/21	Mercados, preços e comercialização de produtos agroindustriais.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
4	25/02/21	Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
5	04/03/21	Aglomerados agroindustriais e competitividade.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
6	11/03/21	A comercialização das agriculturas familiares e camponesas.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
7	18/03/21	Construção Social de Mercados.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
8	25/03/21	Consolidação dos conhecimentos sobre comercialização.	Atividade individual assíncrona
9	01/04/21	Os processos coletivos: dos indivíduos aos grupos, organizações e redes.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
10	08/04/21	Aspectos doutrinários do cooperativismo. O histórico do cooperativismo no Brasil.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
11	15/04/21	Visão integral da gestão das cooperativas e seus aspectos de viabilidade econômica.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
12	22/04/21	O negócio cooperativo e estudos de casos.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
13	29/04/21	Estudos de casos de cooperativismo.	Expositiva/Dialogada (50% síncrona)
14	06/05/21	Consolidação dos conhecimentos sobre cooperativismo.	Atividade individual assíncrona
15	13/05/21	Seminários sobre cadeias produtivas	Seminários síncronos
16	20/05/21	Seminários sobre cadeias produtivas + encerramento disciplina	Seminários síncronos

Obs. O cronograma pode sofrer alterações.

Matriz Instrucional

Tópicos e CH	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Estratégias de interação	Avaliação e feedback
Introdução da disciplina (2h)	- Plano de ensino; - Metodologias de Ensino,	Compreender os objetivos da disciplina e a	- Plano de Ensino; - Vídeo aula;	- aula presencial realizada em	Participação no fórum.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

	aprendizagem e avaliação.	metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação.	- Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula.	março; - vídeo aula síntese.	
Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares (12h)	- Canais de Comercialização; - Gestão da tecnologia e inovação; - O alimento como epicentro das atividades econômicas;	Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos; Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.	- Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula. - Artigos acadêmicos;	- Apresentação de artigos da temática pelos estudantes. - Vídeo aulas dialogadas;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Mercados e suas interpretações (4h)	- A lei da oferta e da demanda; - Construção social de mercados; - Mercados como instituições; - As agriculturas e os mercados.	Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Cooperativismo e Associativismo (12h)	- Formas de organizações econômicas; - A relação e organização; - Histórico e legislação do cooperativismo;	Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Economia solidária (6h)	- Criação e gestão de associações e cooperativas solidárias.	Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária. Compreender os	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados;

Data: __ / __ / ____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

		limites, desafios e oportunidades da economia solidária;			Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
--	--	--	--	--	--

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSOL, A.; SCHNEIDER, S. Produção e consumo de alimentos: novas redes e atores. **Lua Nova**, São Paulo, 95: 143-177, 2015.

FAO, Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. **Reflexiones sobre el sistema alimentario y perspectivas para alcanzar su sostenibilidad en América Latina y el Caribe**. Santiago, FAO, 2017. (arquivo digital).

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). **Manual de cooperativismo agrícola – [Bahia]**: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2019.

MENDES, J. T. G. **Comercialização agrícola**. Pato Branco: UTFPR, 2007.

MIELE, M.; WAQUIL, P.; SCHULTZ, G. **Mercados e comercialização de produtos agroindustriais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (arquivo digital)

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, R. Entre Deus e o diabo: mercados e interações humanas nas ciências sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 35-64, nov. 2004.

AGENDA 2030. **Plataforma dos objetivos do milênio da ONU**. [S.l.], 2019. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 26 jun. 2019.

CANÇADO, A.C. et al. (Orgs.) **Economia solidária, cooperativismo popular e autogestão**: as experiências em Palmas/TO. Palmas: UFT, 2007. 320p.

COTRIM, D.S. (Org.) **Gestão de cooperativas**: [recurso eletrônico] produção acadêmica da Ascar. Porto Alegre, RS: Emater/RS-Ascar, 2013.

CRUZ, F.; MATTE, A.; SCHNEIDER, S. (org.) **Produção, consumo e abastecimento de alimentos**: desafios e novas estratégias. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.

DAROLT, M. R. **Conexão ecológica**: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina: IAPAR, 2012. (arquivo digital).

GAWLAK, A. **Cooperativismo**: primeiras lições. Brasília: SESCOOP, 2004.

LAFFIN, Marcos. **Redes sociais**: ações de cooperação. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2011. 204p.

MAGRI, Cledir Assisio. **Cooperativismo de crédito solidário**: reflexões e boas práticas. Passo Fundo: Ed.

Data: __/__/__

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

IFIBE, CRESOL, 2010. 325p.

MARTINS, S.P. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. (arquivo digital)

MIOR, L.C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó, Unochapecó, Editora Argos, 2005, 338p.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

RODRIGUES, R. **Cooperativismo: democracia e paz : surfando a segunda onda**. São Paulo: s.ed., 2008. 487p.

SCHERER-WARREN, I.; CHAVES, I.M.. **Associativismo civil em Santa Catarina: trajetórias e tendências**. Florianópolis: Insular, 2004. 188p.

ZYLBERTSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava (Orgs). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Data: __/__/__

Coordenador do Curso